



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARIA LUIZA VITORIANO MARTINES PENNA

SAÚDE DO IDOSO - CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA - UBS
EM GUARULHOS

SÃO PAULO
2020

MARIA LUIZA VITORIANO MARTINES PENNA

SAÚDE DO IDOSO - CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA - UBS
EM GUARULHOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

SÃO PAULO
2020

Resumo

Considerando minha experiência em uma UBS em Guarulhos, dissertarei sobre a saúde do idoso no contexto da UBS devido aos inúmeros casos de idosos que acompanho em meu dia-a-dia como Médica da Estratégia de Saúde da Família. São presentes em minha rotina, casos de pacientes plenamente cercados de cuidados e da atenção familiar, e também casos de negligência e abandono, mesmo em ambiente familiar. Diante desse contexto tão diversificado, relatarei minhas dificuldades e aprendizados no cuidado dos idosos de minha UBS e assim, irei propor estratégias que possibilitem um melhor cuidado à essa população dentro do contexto das UBS. Avaliando as particularidades pertinentes a cada paciente, o contexto individual de cada família e as dificuldades do território em que atuo, percebo que a população idosa é a que necessita de maior cuidado e atenção por parte da UBS. Portadores muitas vezes de inúmeras comorbidades, geralmente restritos ao domicílio ou acamados, é a parcela da população que mais precisa de serviços fornecidos pela Unidade Básica de Saúde, tais como as Visitas Domiciliares, e da prática do cuidado continuado, exercido pela Estratégia da Saúde da Família. Ampliar o vínculo entre o idoso, sua família e a UBS, promover uma maior adesão ao tratamento proposto e acompanhar a atenção domiciliar dispensada à população idosa, colaborando assim para a melhoria da qualidade de vida do idoso no contexto da UBS são os principais objetivos da Equipe de Saúde da Família.

Palavra-chave

Rede de Cuidados Continuados de Saúde. Política de Saúde. Idoso. Envelhecimento Saudável. Cuidados Domiciliares de Saúde. Assistência Integral à Saúde. Acompanhamento dos Cuidados de Saúde.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Desde o início da minha atuação em minha UBS em Guarulhos, o perfil de pacientes que mais chamou minha atenção foi o da população idosa. Em sua grande maioria, uma população bastante sensível e passível de negligência devido seu alto grau de dependência dos demais familiares.

Em minha área na UBS, abrangemos uma população idosa bastante diversificada. Temos idosos com bastante suporte familiar e acesso irrestrito à UBS, idosos negligenciados pela família e resistente às investidas da equipe, e idosos que, devido à baixa escolaridade ou convívio apenas com o cônjuge, têm dificuldades de aderir ao tratamento adequado, por exemplo. Pensando nisso, surgiu a ideia de pensar em meios de potencializar o atendimento ao idoso, de forma mais direcionada e abrangente dentro da UBS.

Uma das principais problemáticas que vemos no nosso dia a dia no Santa Lídia é justamente a adesão ao tratamento e melhor adesão ao acompanhamento contínuo desses pacientes pela unidade. Dentre os exemplos de dificuldade que vivenciamos, podemos destacar:

- baixa escolaridade dos pacientes e familiares;
- baixa compreensão das famílias em relação às comorbidades e tratamento dos pacientes;
- negligência dos familiares com os pacientes
- pacientes que moram sozinhos e têm acesso restrito à UBS

ESTUDO DA LITERATURA

A Estratégia de Saúde da Família está intimamente ligada à saúde do idoso e suas particularidades. Contextualizando os avanços na área da saúde brasileira de forma geral, no Brasil, o direito universal e integral à saúde foi conquistado pela sociedade na Constituição de 1988 e reafirmado com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90.

O cuidado com a pessoa idosa no Brasil passa a ser pauta governamental em 1994 com a Política Nacional do Idoso, que assegura os direitos sociais à pessoa idosa, (Lei nº 8.842/94 e Decreto nº 1.948/96), e segue avançando, agora direcionada à saúde, com a Política Nacional de Saúde do Idoso, em 1994, a qual determina que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde relacionados ao tema promovam a elaboração ou a readequação de planos, projetos e atividades na conformidade das diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas (Brasil, 1999). Em 2002, foram criadas as Redes Estaduais de Assistência à Saúde do Idoso (Portaria nº 702/SAS/MS, de 2002), e a criação das normas para cadastramento de Centros de Referência em Atenção à Saúde do Idoso (Portaria nº 249/SAS/MS, de 2002).

Finalmente em 2003 é criado o Estatuto do Idoso, ampliando a resposta do Estado e da sociedade às necessidades da população idosa, versando em seu Capítulo IV especificamente sobre o papel do SUS na garantia da atenção à saúde da pessoa idosa de forma integral, em todos os níveis de atenção.

Art. 15. É assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos (Lei 10741/2003, Capítulo IV).

Com a criação e implementação do Estatuto do idoso, os cuidados com a pessoa idosa passam a ser direito dos civis e dever do Estado. Como citado no Estudo Saúde Coletiva (**Saúde Coletiva**, v. 6, n. 33, p. 200-206,) o desafio maior do século XXI será cuidar de uma população de mais de 32 milhões de idosos, a maioria com níveis socioeconômico e educacional baixos e uma alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Considerando as dificuldades encontradas no cuidado com o idoso de forma integral e humana, além da necessidade de criar um vínculo entre a instituição de saúde e a família do paciente e suas particularidades.

Considerando um estudo realizado em um Hospital Geriátrico de São Paulo, onde residiam 297 idosos, realizado em 2008. Participaram 35 profissionais integrantes da equipe multiprofissional da Instituição que responderam a um questionário composto de perguntas abertas e fechadas sobre as mudanças da assistência ao idoso após a criação do estatuto do Idoso, no qual concluiu-se que além de melhorias nas instituições voltadas aos cuidados do idoso, tais com uma maior procura por especialização específica por parte dos profissionais, além de melhorias estruturais nas instituições e a maior procura dos idosos e seus familiares por reivindicar seus direitos.

No contexto da minha UBS, conseguimos acompanhar inumeros pacientes beneficiados pelo

estatuto do Idosos e suas repercussões. Pacientes que possuem acesso pleno à saúde graças ao SUS. Famílias que, devido o apoio do governo, conseguem proporcionar cuidados de qualidade e um melhor suporte a seus idosos.

Outro aspecto importante observado na prática clínica foram algumas estratégias criadas para garantir o cuidado adequado ao idosos em domicílio, proporcionando redução no número de internações hospitalares e suas consequências, bem como a possibilidade de um maior convívio familiar e seus benefícios, como refere o Ministério da Saúde. Nesse contexto, a estratégia de saúde da Família possui papel importantíssimo no atendimento domiciliar (Visitas domiciliares) e na observação da atenção domiciliares dispensados a cada paciente pelos seus cuidadores.

AÇÕES

Dentre as ações importante as serem tomadas no contexto da saúde do idoso, de acordo com as experiências vividas em minha UBS, temos:

- * Organização da agenda de VDS, de forma a ter um acompanhamento periódico e eficaz dos idosos acamados e restrito ao domicílio.
- * Grupo Multidisciplinar de Familiares: criação de um grupo com os familiares dos idosos e equipe multidisciplinar, de forma a promover uma maior troca de informação entre eles e orientações quanto ao cuidado adequado e a resolução de dúvidas.
- * Capacitação periódica da equipe: promover a capacitação de cada equipe da UBS, contemplando médicos, enfermeiros, técnicos, ACS e demais componentes, de forma a otimizar a organização interna das equipes, avaliando também as principais dificuldades apresentadas e como saná-las.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados esperados:

- ♦ Melhor adesão e acompanhamento dos pacientes idosos na UBS;
- ♦ Melhor controle das comorbidades, diminuindo assim as complicações provenientes das mesmas;
- ♦ Capacitação e informação para as famílias ;
- ♦ Maior integração interdisciplinar entre as equipes, favorecendo as trocas de conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL; BRASIL. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. **Diário oficial da União**, v. 1, 2006.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 1994.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, p. 1-1, 2003.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010: [on line]. Rio de Janeiro: IBGE; 2010 [acesso 2012 Fev 27]

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília (DF): MS; 2006.

LIMA, Thaís Jaqueline Vieira de et al. Humanização na atenção à saúde do idoso. **Saúde e Sociedade**, v. 19, n. 4, p. 866-877, 2010.

HORTA, Ana Lúcia de Moraes; FERREIRA, Denise Cristina de Oliveira; ZHAO, Li Men. Envelhecimento, estratégias de enfrentamento do idoso e repercussões na família. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 63, n. 4, p. 523-528, 2010.

MARTINS, Aline Blaya et al. Atenção Primária a Saúde voltada as necessidades dos idosos: da teoria à prática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 3403-3416, 2014.

MARTINS, Maristela Santini; MASSAROLLO, Maria Cristina Komatsu Braga. Mudanças na assistência ao idoso após promulgação do Estatuto do Idoso segundo profissionais de hospital geriátrico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 42, n. 1, p. 26-33, 2008.

DE SOUZA SANTOS, Gerson; CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. Perfil sociodemográfico dos idosos de uma área de abrangência do Programa Saúde da Família do município de Guarulhos-SP. **Saúde Coletiva**, v. 6, n. 33, p. 200-206, 2009.